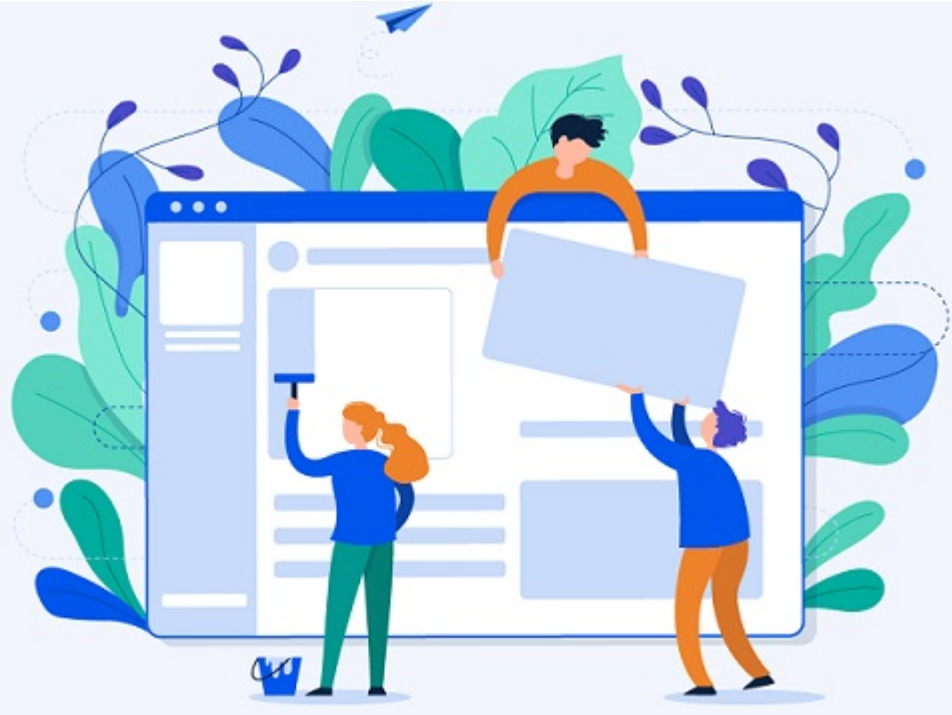
Estudando: Design Gráfico

Flat Design

Muito se fala em *flat design* (design plano), principalmente no universo da arquitetura de informação, UX e UI. Vivemos em um mundo saturado de poluição visual, em parte motivado por estratégias equivocadas de marcas que querem chamar a atenção a qualquer custo.

Em meio a tudo isso, surgiu o flat design, com seu minimalismo nas formas, nas cores e nas composições. A proposta é simplificar enquanto propõe uma evolução no visual do design, trazendo mais modernidade para as informações e os elementos gráficos. É a perfeita tradução do “menos é mais”.



Para entender melhor seu conceito, separamos as principais características e como elas funcionam na prática. Fique com a gente e saiba mais!

Quais são as principais características do flat design?

Efeitos: Esqueça todos os efeitos mirabolantes usados nos primeiros sites, repletos de layers, degradês e outros recursos carregados. O flat design trabalha com o oposto, reduzindo os layouts ao essencial e entregando mais valor ao conteúdo com interfaces mais amigáveis, sofisticadas e fáceis de manusear.

Por isso, nessa linguagem, as formas são planas, sem sombreamento; os botões não têm aspecto de botões reais; as fontes são enxutas e os reflexos e texturas pesadas são deixados de lado. Tudo em prol de mais leveza na navegação e clareza na percepção dos itens em cena.

Elementos geométricos: Os elementos são, em sua maioria, retangulares, redondos, triangulares e quadrados, ou seja, de formas simples. No entanto, não se engane, já que isso não significa que compor esse tipo de design seja uma tarefa das mais fáceis.

Para que o resultado seja bem-sucedido, conferindo praticidade e um visual agradável, os profissionais envolvidos nos projetos gráficos precisam conhecer profundamente toda a dinâmica desse conceito. O truque é saber comunicar com pouco, construindo um visual clean, cheio de significados e que facilite o entendimento e a usabilidade das interfaces.

Cores: Com todos os efeitos minimizados, é preciso dar “voz” às cores sólidas e saturadas que predominam nos projetos de flat design. Por isso, os tons costumam ser mais alegres e usados de acordo com a necessidade de cada trabalho, lembrando que as cores transmitem emoções e sensações, e isso interfere diretamente na imagem que os usuários criam em relação às marcas.

Tipografia: Para complementar a ideia de minimalismo, a tipografia usada é sempre limpa, clara e fácil de identificar. Assim, é perfeita para os projetos de flat design pelo fato de alinhar-se harmonicamente com os demais elementos.

Fontes serifadas, script e outras mais elaboradas são usadas apenas em projetos especiais ou para complementar uma ideia específica. A estratégia desse conceito é criar textos fáceis de ler nas menores telas.

Simplicidade: Simplificar encurta caminhos e promove maior interação. As marcas mais consolidadas no mercado — Nike, Apple, Microsoft — já perceberam isso há tempos e passaram a minimizar cada vez mais os elementos dos seus logotipos ao longo dos anos.

Salvo raras exceções, os logos partem de desenhos detalhistas e evoluem para o máximo de despojamento possível, carregando apenas o necessário para expor as funcionalidades e o conteúdo indispensáveis à boa comunicação.

Quais são as principais vantagens do flat design?

O flat design está mais bem adaptado aos novos canais de comunicação digital, justamente em função dos elementos simples e diretos, do layout clean e das cores sólidas. Essa combinação é o que garante tantas vantagens sobre os conceitos mais pesados e carregados de informação visual.

O resultado é o benefício de ter interfaces claras, fáceis de visualizar, interpretar e interagir. Além disso, adaptam-se perfeitamente às telas dos smartphones, que são as mais usadas no dia a dia.

A introdução do mundo digital no nosso cotidiano mudou o comportamento de todos nós. Com a comunicação instantânea, tudo se tornou mais urgente, e isso reflete diretamente nas nossas necessidades de olhar e entender imediatamente as mensagens que nos são passadas.

Por isso, o flat design contribui tão bem para esse novo jeito de viver e consumir. Então, fique de olho nesse conceito e na maneira como sua linguagem pode acrescentar facilidades no dia a dia dos usuários de interfaces.